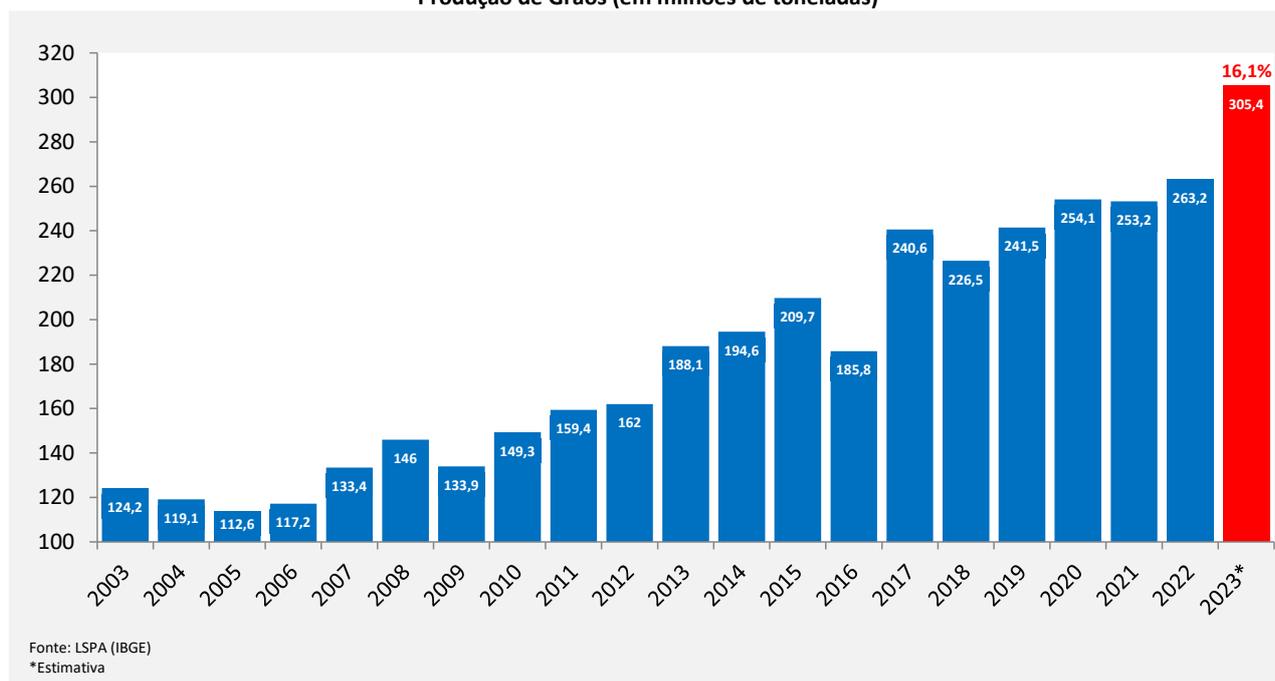


## IBGE confirma previsão de alta para a safra de grãos 2023

O 5º Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de 2023, realizado pelo IBGE em maio último, ratificou a previsão de alta na produção em comparação com o ano anterior. A safra de grãos deverá alcançar a maior quantidade da série histórica, ultrapassando **305 milhões de toneladas** (305,4 milhões), aumento de 16,1% em relação ao que foi produzido na safra passada, que foi de 263,2 milhões de toneladas.

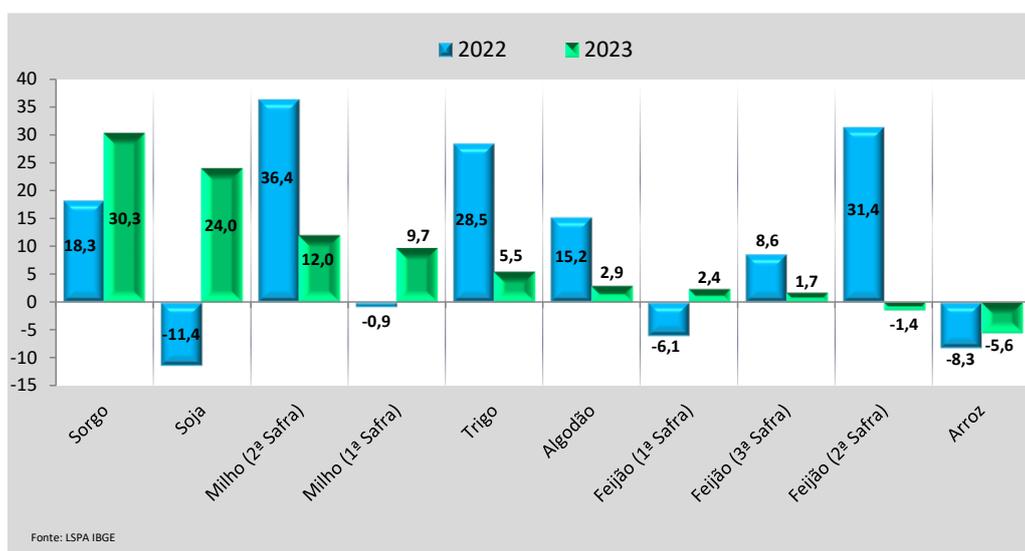
Também se estima crescimento da área a ser colhida, a qual deverá passar de **73,2 milhões** de hectares utilizados na safra 2022 para **76,6 milhões de hectares** (aumento de 4,6%).

Produção de Grãos (em milhões de toneladas)



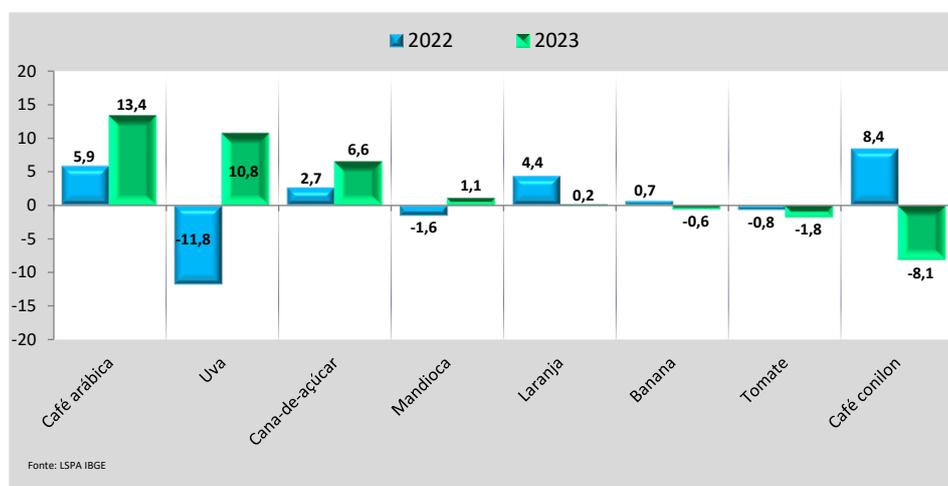
O gráfico a seguir mostra as variações previstas para 2023, na produção das principais culturas de grãos, em relação ao verificado em 2022. O melhor desempenho previsto para a safra de 2023, se dará, principalmente, em função do aumento previsto de 24% na produção de soja em relação ao ano de 2022. Destacam-se, também, os incrementos de 12% e 9,7% nas projeções para as culturas de milho de segunda e primeira safras, respectivamente. As maiores variações negativas são previstas para o arroz (-5,6%) e para a 2ª safra de feijão (-1,4%).

Desempenho anual das Principais Culturas da Safra de Grãos (em%)



Em relação às culturas permanentes e outras culturas temporárias (não grãos), as estimativas para o ano de 2023 apontam para aumento da produção em comparação à safra 2022, com destaque para as culturas do café arábica (13,4%) e da uva (10,8%). A maior variação negativa está prevista para o café *conilon* (-8,1%), conforme apresentado no gráfico abaixo:

Desempenho anual das Principais Culturas Permanentes e Temporárias, não grãos (em %)



A cultura da soja aparece como destaque na previsão de produção de cereais, leguminosas e oleaginosas (grãos) da safra 2023, com um aumento estimado de 24% em relação ao que foi produzido em 2022, conforme detalhado na tabela a seguir. De outro modo, a queda mais significativa se dará na cultura do arroz (-5,6%).

Safra de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (milhões de toneladas)

Produto	Safra (milhões t)			Variação (%)	
	2022 (A)	2023* Abr (B) Mai (C)		(C/A)	(C/B)
<b>Soja</b>	<b>119,52</b>	<b>149,06</b>	<b>148,20</b>	<b>23,99</b>	<b>-0,58</b>
Milho (1ª safra)	25,43	27,92	27,90	9,73	-0,08
Milho (2ª safra)	84,74	91,94	94,90	12,00	3,23
<b>Milho total</b>	<b>110,17</b>	<b>119,86</b>	<b>122,80</b>	<b>11,47</b>	<b>2,46</b>
<b>Arroz</b>	<b>10,66</b>	<b>9,86</b>	<b>10,07</b>	<b>-5,56</b>	<b>2,09</b>
<b>Trigo</b>	<b>10,04</b>	<b>9,87</b>	<b>10,59</b>	<b>5,46</b>	<b>7,33</b>
<b>Algodão</b>	<b>4,11</b>	<b>4,23</b>	<b>4,23</b>	<b>2,92</b>	<b>0,14</b>
Feijão (1ª safra)	1,09	1,11	1,11	2,38	0,32
Feijão (2ª safra)	1,34	1,37	1,33	-1,45	-3,10
Feijão (3ª safra)	0,65	0,65	0,66	1,73	1,56
<b>Feijão total</b>	<b>3,08</b>	<b>3,13</b>	<b>3,10</b>	<b>0,57</b>	<b>-0,92</b>
<b>Sorgo</b>	<b>2,85</b>	<b>3,51</b>	<b>3,71</b>	<b>30,30</b>	<b>5,93</b>
<b>Aveia</b>	<b>1,20</b>	<b>1,12</b>	<b>1,20</b>	<b>-0,60</b>	<b>6,30</b>
Amendoim (1ª safra)	0,84	0,80	0,80	-4,18	-0,30
Amendoim (2ª safra)	0,01	0,01	0,01	2,45	-0,16
<b>Amendoim total</b>	<b>0,85</b>	<b>0,81</b>	<b>0,81</b>	<b>-4,09</b>	<b>-0,30</b>
<b>Cevada</b>	<b>0,50</b>	<b>0,51</b>	<b>0,51</b>	<b>1,52</b>	<b>0,66</b>
<b>Outros</b>	<b>0,17</b>	<b>0,17</b>	<b>0,17</b>	<b>2,20</b>	<b>3,03</b>
<b>Total</b>	<b>263,15</b>	<b>302,12</b>	<b>305,39</b>	<b>16,05</b>	<b>1,08</b>

Fonte: LSPA/IBGE

\*Estimativa